

História da Administração Pública Brasileira

Frederico Lustosa da Costa

Rio de Janeiro, 04 de dezembro de 2008

Quem não recorda o passado está
condenado a repeti-lo.

Jorge Santayana

Conteúdo

- Desconhecimento da História
- Desconforto com as interpretações vigentes sobre as transformações do Estado brasileiro
- Antecedentes
- Estrutura da coleção DASP/FUNCEP/UNB
- O que nos ensina a História da Administração Pública
- Avanços na Historiografia
- Figuras do Estado Moderno
- Imperativos metodológicos
- Proposta de Periodização
- Proposta de estrutura de nova coleção

O que a História nos ensina

- O Estado é historicamente determinado
 - Diferentes estados
 - Diferentes funções
- O Estado se diferencia funcionalmente
- O Estado instituiu o mercado

O que a História nos ensina

- O Estado brasileiro não começou em 1930
- O Estado brasileiro não é um espelho do Estado português
- O Estado é polimorfo
- O Estado não é uma coleção de ministérios

Pecados das interpretações

- Reificação e/ou antropofomização do Estado, do Governo e da Administração Pública
- Evolucionismo
- Anacronismo
- Simplificação

Antecedentes

- História Geral (Varnhagen, Caio Prado, Sérgio Buarque)
- História da Administração Pública (Max Fleiuss, Taunay, Vicente Tapajós, Avellar)

Coleção DASP/FUNCEP/UNB

Projeto Original

- Preliminares Europeias
- A administração Manuelina
- A Política Administrativa de D. João III
- A União Ibérica
- O Brasil Holandês
- Da Restauração a D. João V
- A Administração Pombalina
- O Brasil Sede da Monarquia - Brasil Reino
- Organização Política e Administrativa do Império Brasileiro

Coleção DASP/FUNCEP/UNB

Projeto Original

- O Império Brasileiro. Organização e Administração Judiciárias
- Organização e Administração das Pastas Militares no Império
- O Império Brasileiro. Organização e Administração das Pastas das Finanças e da Agricultura
- O Império Brasileiro. As Pastas do Império e dos Estrangeiros
- O período Republicano. O Governo Provisório e a Constituição de 1891
- O período Republicano. De Deodoro até fins da 1ª. Guerra Mundial
- O período Republicano. De 1919 a 1930
- A Segunda República. De 1930 a 1938
- Da criação do DASP aos nossos dias

Coleção DASP/FUNCEP/UNB

Coleção Publicada

- Preliminares Europeias. A administração Manuelina
- A Política Administrativa de D. João III
- A União Ibérica. O Brasil Holandês
- Da Restauração a D. João V
- A Administração Pombalina
- Administração portuguesa no Brasil de Pombal a D. João
- O Brasil Sede da Monarquia - Brasil Reino (1ª. Parte)
- O Brasil Sede da Monarquia - Brasil Reino (2ª. Parte)
- Organização Política e Administrativa do Império Brasileiro

Coleção DASP/FUNCEP/UNB

Coleção Publicada

- Organização e Administração do Ministério do Império
- Organização e Administração do Ministério dos Estrangeiros
- Organização e Administração do Ministério da Justiça no Império
- Organização e Administração do Ministério da Fazenda no Império
- Organização e Administração do Ministério da Agricultura no Império
- Organização e Administração do Ministério da Marinha no Império
- Organização e Administração do Ministério da Guerra no Império

Coleção DASP/FUNCEP/UNB

Coleção Publicada

- Organização política e administrativa da República. De 1989 a 1930
- Organização política e administrativa da República. De 1930 aos nossos dias
- Administração Municipal na República
- A Secretaria de Comunicação Social. Antecedentes e atualidades
- Organização e Administração da Secretaria de Planejamento
- Organização e Administração do Ministério da Justiça na República
- Organização e Administração do Ministério das Relações Exteriores na República

Coleção DASP/FUNCEP/UNB

Coleção Publicada

- Organização e Administração do Ministério da Fazenda na República
- Organização e Administração do Ministério da Agricultura na República
- Organização e Administração do Ministério da Viação e Obras Públicas
- Organização e Administração do Ministério da Indústria e do Comércio
- Organização e Administração do Ministério das Minas e Energia
- Organização e Administração do Ministério dos Transportes
- Organização e Administração do Ministério do Interior
- Organização e Administração do Ministério da Educação e Cultura

Coleção DASP/FUNCEP/UNB

Coleção Publicada

- Organização e Administração do Ministério da Saúde
- Organização e Administração do Ministério do Trabalho
- Organização e Administração do Ministério da Previdência e Assistência Social
- Organização e Administração do Ministério das Comunicações
- Organização e Administração do Ministério da Marinha na República
- Organização e Administração do Ministério do Exército (ex-Ministério da Guerra)
- Organização e Administração do Ministério da Aeronáutica
- O Serviço Público e o DASP
- Índices. Bibliografia Geral

Histoire des Annales

- Concepção da História como ciência;
- Identificação de problemas e estabelecimento de hipóteses (superação da “história-narração”);
- Aproximação e intercâmbio com outras ciências sociais;
- Ampliação do escopo do objeto - “síntese estrutural global de todos os aspectos da vida social: ‘civilização material’, poder e mentalidades”;
- Ênfase nos aspectos sociais, coletivos e repetitivos de preferência aos biográficos, individuais e episódicos;
- Utilização de fontes variadas, sem se fixar apenas em documentos escritos;
- Construção de temporalidades múltiplas, e;
- Consciência das relações entre presente e passado e das relações de implicação do historiador

Historiografia contemporânea

- Retomada de alguns temas e métodos das décadas precedentes;
- Reconhecimento da pluralidade de problemas, métodos, linguagens e abordagens das ciências sociais, que enriquecem umas às outras e favorecem a interdisciplinaridade;
- Consciência de que a história não é uma duplicação do real nem um mero discurso narrativo; ela é, ao mesmo tempo, discurso e técnica de pesquisa, narração e operação de procedimentos críticos, ponto de vista e mapeamento de representações;
- Ênfase no estudo das práticas e representações (usos da identidade) referenciadas nas diversas formas de identificação e inserção social – gênero, idade, classe social, região etc.;
- Reconhecimento e a articulação de múltiplas temporalidades, em função do próprio tempo histórico em exame e da dinâmica do aspecto social

Figuras do Estado moderno

- **Leviatã democrático** - instituições democráticas que configuram o Estado-contrato;
- **Instituidor do social** - regras, símbolos e práticas que produzem a coesão social e constituem a Nação ,
- **Providência** - instrumentos de seguridade social e as ações de bem-estar
- **Regulador da economia** - diferentes formas de intervenção no domínio econômico
- **Ogro burocrático** - conjunto de normas, organismos e cargos a serviço das necessidades do próprio Estado

Imperativos metodológicos

- **Desglobalização** - consiste em evitar tomar o Estado como um todo coerente, uma estrutura unificada, um bloco, como acontece quando se utiliza determinadas estatísticas que não permitem subentender as realidades dos subistemas;
- **Hierarquização** - consiste em integrar e hierarquizar os diferentes níveis de apreensão do fenômeno, separando dimensões diferentes, realidades históricas diacrônicas e especificidades nacionais;

Imperativos metodológicos

- **Articulação** - entre dois níveis de realidade (aparelho administrativo e forma política abstrata) e duas perspectivas historiográficas - a história da administração, a face objetiva do Estado, e a história das idéias e representações;
- **Totalização** - que evita “fatiar” o Estado em setores - políticas sociais, regulação econômica, polícia, moeda, função pública, reforçando uma concepção puramente instrumental. A história do Estado não é uma soma das histórias dos ministérios do Poder Executivo ou das políticas por eles encarnadas.

Proposta de periodização

- De 1808 a 1840 - a construção do Estado nacional;
- De 1840 a 1889 - o Estado monárquico-
“representativo”;
- De 1889 a 1930 - o Estado na primeira República;
- De 1930 a 1945 - a “burocratização” do Estado nacional;
- De 1945 a 1964 - o Estado nacional-desenvolvimentista;
- De 1964 a 1989 - o Estado e a modernização autoritária;
- De 1990 a 2002 - o Estado na era do gerencialismo.

Estrutura da coleção

- Organização política e administrativa na época da construção do Estado nacional;
- Organização política e administrativa do Estado monárquico-“representativo”;
- Organização política e administrativa do Estado na primeira República;
- Organização política e administrativa do Estado na época da “burocratização”;
- Organização política e administrativa do Estado nacional-desenvolvimentista;

Estrutura da coleção

- Organização política e administrativa do Estado na época da modernização autoritária;
- Organização política e administrativa do Estado na época do gerencialismo;
- A Chefia do Executivo;
- O Parlamento;
- As instituições Judiciárias;
- A Federação brasileira;
- Afirmação de Soberania - Defesa e Relações Exteriores;

Estrutura da coleção

- Finanças Públicas - extração e alocação de recursos;
- A Função Empresarial do Estado, Poder concedente e Regulador;
- Infra-estrutura e Serviços Públicos;
- Qualidade de Vida;
- Desenvolvimento Humano;
- Desenvolvimento Social;
- Correção de desigualdades - sociais e regionais;
- Planejamento e Gestão
- A Função Pública

Considerações finais

O projeto de uma nova História da A.P. contempla:

- A incorporação dos aportes teóricos e metodológicos da Nova História;
- A construção de uma periodização que leve em conta as grandes transformações verificadas antes de 1930;
- A tentativa de superar a setorialização em ministérios de existência transitória, privilegiando o exame de macro funções permanente ou quase permanentes;
- A introdução de temas relacionados com dimensões e representações do Estado moderno. Conhecimento da realidade em foco (forças e debilidades).